

continuidade que contrasta com o caráter aparentemente descontínuo do próprio acontecimento, o que talvez torne inconciliável sua visão com aquela proposta por Heidegger.

Palavras-chave: Acontecimento; Tempo; Duração; Bergson; Heidegger.

EXPANSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - UMA EXPERIÊNCIA NORDESTINA

Prof. Dr. Marcus J. Alves de Souza

Resumo: a expansão da pós-graduação em Filosofia é um fato histórico inegável dos últimos anos, especialmente, no Nordeste Brasileiro. Este processo de expansão está ligado a uma série aspectos históricos e conceituais sobre como fazer um processo de desenvolvimento da pesquisa filosófica institucionalmente. As conquistas do PPGFIL-UFS dão a dimensão desta expansão. Esta comunicação pretende ser um ensaio acerca da experiência histórica de estar envolvido neste processo de expansão em vários níveis (pesquisador, professor e gestor). Igualmente, refletir sobre aspectos conceituais que envolvem a construção e manutenção de uma pós-graduação em Filosofia no Nordeste Brasileiro. Buscarei contextualizar historicamente aspectos desta expansão da pós-graduação em Filosofia, através de elementos da experiência da construção do PPGFIL-UFAL (eventos políticos, parcerias, ações, institucionalizações, concepções, vicissitudes etc.), tentando responder qual o significado de uma pós-graduação em Filosofia no Nordeste Brasileiro no contexto atual. Tentando, em perspectiva, tematizar traços conceituais da Pós-graduação em Filosofia no Brasil.

Palavras-chave: Filosofia; Pós-graduação; Nordeste Brasileiro.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O BUDISMO NA OBRA DE NIETZSCHE

Prof. Dr. Derley Menezes Alves³⁸

³⁸ Professor da Coordenadoria de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) do Instituto Federal de Sergipe (IFS).

Resumo: Referências ao budismo são encontradas ao longo de toda obra de Nietzsche, seja nos livros publicados, no Nachlass (espólio) ou nas cartas escritas pelo filósofo. Tais referências apontam certo interesse do autor pelo budismo e a percepção de que esta tradição religiosa teria algo a dizer relevante no contexto da filosofia de Nietzsche e tal presença levou vários estudiosos a afirmar uma semelhança entre teses budistas e as teses da filosofia de Nietzsche, notadamente as obras de Freny Mistry, Robert Morisson e Antoine Panaioti. A pergunta que fazemos é: defender uma semelhança entre a filosofia de Nietzsche e teses budistas é uma postura sustentável? Um primeiro passo para responder esta pergunta passa por uma análise das ocorrências do budismo na obra do autor em questão, ou seja, discutindo que tipo de assunto Nietzsche menciona fontes budistas e tais fontes o levam a que tipo de conclusão acerca do budismo? há uma evolução na compreensão desse autor acerca do budismo? O conhecimento de Nietzsche acerca do budismo era profundo, derivado de fontes diretas ou ele se baseava em estudos acerca do budismo? O objetivo deste texto é lançar alguma luz acerca dessas questões bem como apresentar considerações sobre como investigar as fontes lidas pelo autor.

Palavras-chave: Budismo; Nietzsche; Nihilismo; Orientalismo.

TÓPICOS SOBRE EROS NA FILOSOFIA DE PLATÃO

Prof. Me. Tiago do Rosário Silva³⁹

Resumo: A inserção de Diotima no discurso de Sócrates é cirúrgica, a partir da qual se aprofunda todo um debate um acerca do amor. Seu ponto de partida é o questionamento da necessidade de oposição entre belo e feio, por meio da pergunta: que não sendo belo, αἰσχρὸς ἄρα ὁ Ἔρως ἐστὶ καὶ κακός “é então feio e mau o amor?” (*Banquete*, 201e). Esta questão é fulcral para toda a primeira parte de discurso de Diotima, de onde se inferirá apontamentos acerca da natureza de *eros*, o que nos leva a investigar os sentidos pelos quais *eros* pode ser entendido no contexto de seu ensinamento a Sócrates. Para tanto, nosso trabalho visa investigar os temas relacionados a esta pesquisa socrática proposta no *Banquete*, que faz o filósofo desistir

³⁹ Graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), mestre em Filosofia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente é doutorando no Programa Integrado de Doutorado em Filosofia UFPB-UFPE-UFRN. É professor de Filosofia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). E-mail: tiago.rosario@ifpb.edu.br.